

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DA PASSARELA DE INTERLIGAÇÃO DO BONJA INTERNACIONAL 1 E 2
À RUA DONA FRANCISCA, S/Nº**

Joinville, 28 de novembro de 2024

1 No vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas,
2 nas instalações do auditório do prédio Bilíngue do Bonja Internacional, à Rua Mafra, nº 81,
3 Bairro Saguacu, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência pública do Estudo de
4 Impacto de Vizinhaça, EIV da “Passarela de Interligação do Bonja Internacional 1 e 2”,
5 situado à Rua Dona Francisca, s/nº, Bairro Saguacu, em Joinville. A relação dos
6 participantes que registraram presença consta no Anexo I desta ata. A audiência foi aberta e
7 presidida pela Assessora Técnica da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur,
8 Samara Braun, que logo esclareceu aos presentes o objetivo da audiência pública, a qual
9 não tem caráter deliberativo, mas pretende dirimir dúvidas e recolher opiniões da
10 comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos, Samara fez a leitura do regulamento
11 da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida, a Presidente passou a palavra ao
12 Engenheiro Eduardo Diego Orsi, da Ambient Engenharia e Consultoria Ltda, para fazer a
13 introdução sobre o empreendimento, constante no Anexo III desta ata, e também, realizou a
14 apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhaça, conforme Anexo IV desta ata.
15 Registramos que o estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville,
16 para acesso e conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, a
17 Presidente passou à exposição dos questionamentos, observações e sugestões. Como não
18 houve manifestações e nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e vinte e um minutos
19 a Presidente Samara deu por encerrada a audiência pública. Eu, Sabrina Aparecida Lopes
20 Roman, Coordenadora da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, lavrei esta
21 ata, que será assinada pela presidente da audiência pública e por mim. Joinville, vinte e oito
22 de novembro de dois mil e vinte e quatro.



Samara Braun

Presidente da audiência pública
Assessora técnica da Sepur



Sabrina Aparecida Lopes Roman

Relatora da audiência pública
Coordenadora da Sepur



ANEXO I
LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

LISTA DE PRESENÇA

Data: 23/11/2024

NOME	CPF	ASSINATURA
01 SARAPÁ BRUNO		
02 Sabina Ap. Lopes Roman		
03 ERIVALDO DIAS ORESI		
04 Amanda C. Lopes		
05 André Paes Eideuwêdo		
06 Luciano Senderski		
07 Danielle Collage		
08 Leonardo Matsum		
09 GILBERTO JUNG		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

1/1



ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

DO OBJETIVO

Art. 1º A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV** do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.

DO INÍCIO

Art. 2º Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

Art. 3º O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

Art. 4º No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

DAS EXPOSIÇÕES

Art. 5º O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.



DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 6º Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			
Data:		 Prefeitura de Joinville PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO	
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.		Nº	
Nome:			
E-mail:		Telefone:	
Endereço:			
Instituição:		Cargo:	
Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata			
Assunto ou manifestação completa:			

DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 7º Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.



DO ENCERRAMENTO

Art. 8º O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

DA ATA

Art. 9º A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.



DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

Art. 11 Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail eiv@joinville.sc.gov.br.

Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br

Site: www.joinville.sc.gov.br

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

ANEXO III APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



PROJETO PASSARELA CONTEXTUALIZAÇÃO LEGAL



Lei Complementar – Nº 671 – de 18 de Dezembro de 2023 –
Institui Permissão de Uso para Passarelas de Pedestres
Particulares;

Art. 4º Fica autorizada a instalação de passarelas sobre os
logradouros públicos atendidos os dispositivos desta lei
complementar e observadas, no que couber, as disposições da
legislação municipal, estadual e federal pertinente, que
promovam a circulação de pedestres entre:

II - equipamentos escolares e de ensino;

PROJETO PASSARELA CONTEXTUALIZAÇÃO LEGAL



Art. 6º A instalação de passarelas sobre os logradouros públicos deverá atender aos seguintes requisitos:

I - serem fechadas e cobertas, de forma a garantir a total segurança dos seus usuários;

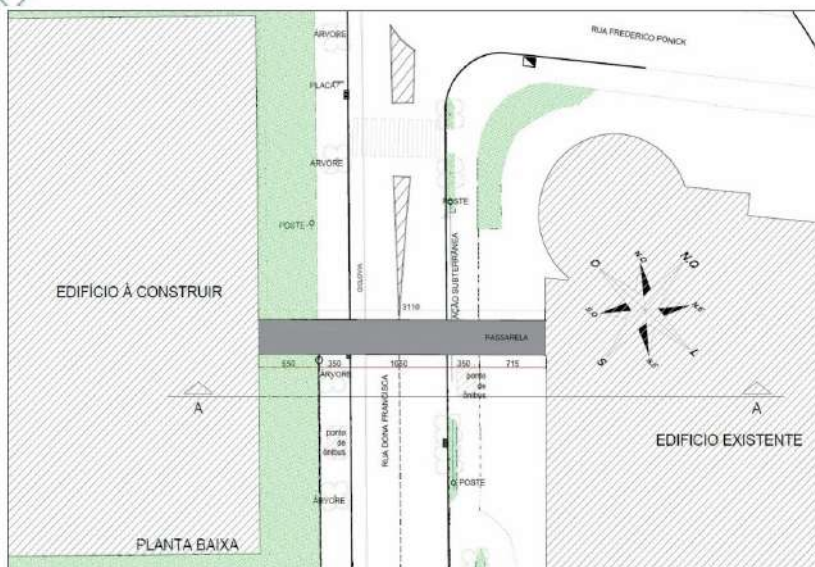
II - possuírem na parte fechada material translúcido ou vidro incolor transparente;

V - possuírem altura livre mínima interna de 2,50 m (dois metros e cinquenta) e interligarem somente um pavimento em cada extremidade;

VI - possuírem altura livre mínima de 6 m (seis metros), medida do nível do eixo longitudinal da superfície de rolamento ou da parte mais elevada do logradouro público sob a passarela, até a superfície inferior de seu componente mais próximo ao solo;

XVI - garantir a manutenção, o funcionamento e a instalação de infraestrutura de redes de serviços públicos existentes.

PROJETO PASSARELA



Área da passarela: 108,85 m²

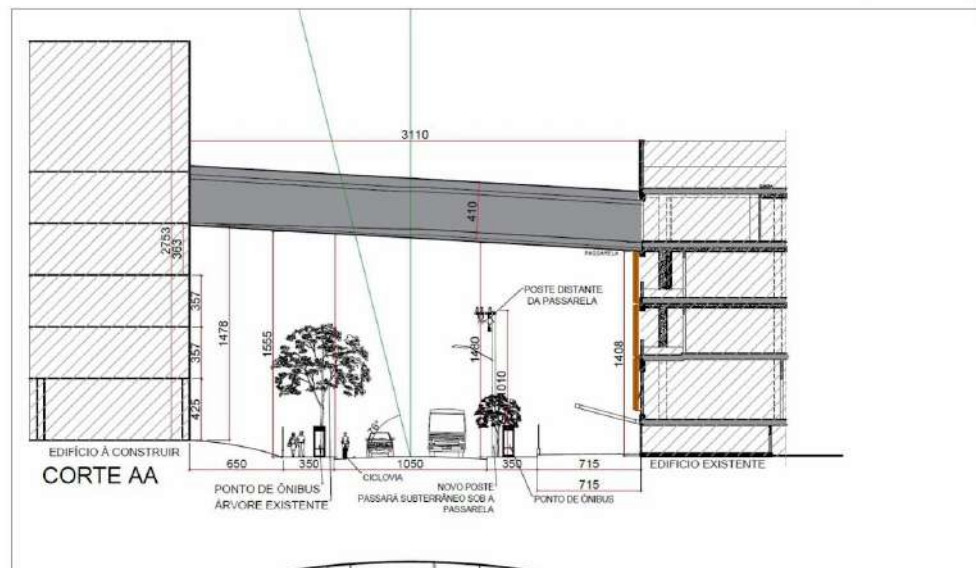
Altura da passarela: 4,10 m

Altura interna da passarela: 2,60 m

Altura livre do nível da rua: 14,80 m

Largura total da passarela: 3,50 m

PROJETO PASSARELA



PROJETO PASSARELA





PROJETO PASSARELA

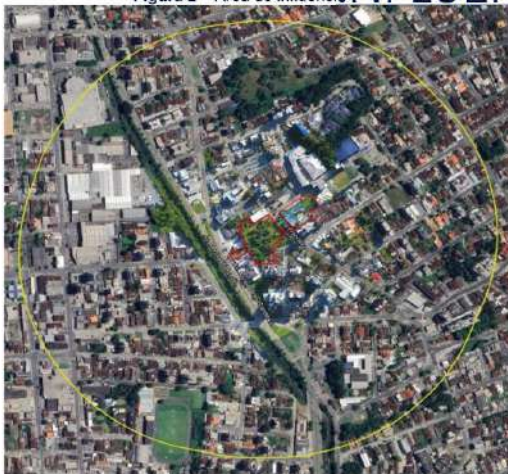


ANEXO IV
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



**ÁREA DE
INFLUÊNCIA**

Figura 2 – Área de influência



A Área de Influência do empreendimento foi delimitada em um raio mínimo de 500 metros, conforme Instrução Normativa 02/24.

Compreende as regiões onde se esperam que ocorram impactos pela implantação do empreendimento:

- Tráfego de veículos;
- Encontram-se a maioria dos equipamentos urbanos, instituições públicas e privadas, etc.
- Influência de aspectos relacionados ao meio físico, biótico e socioeconômico.

MEIO FÍSICO

USO DO SOLO

Figura 3 – Zoneamento



□ **Zoneamento:** Área Urbana de Adensamento Prioritário – AUAP, no Setor de Adensamento Prioritário (SA-02).

□ A instalação da passarela de pedestres nesse local visa diminuir os riscos para alunos e funcionários das escolas, especialmente para aqueles que precisam atravessar essa área.

MEIO ANTRÓPICO

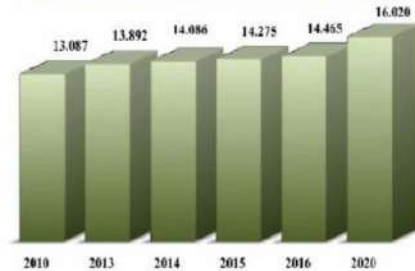
Figura 4 – Evolução populacional de Joinville



Fonte: Adaptado de IBGE, SEPUD (2017/2022).

Censo 2022: 616.317 habitantes

Figura 5 – Evolução populacional do bairro Saguau



Fonte: Joinville Bairro a Bairro (2017).

Censo 2022 (Saguau): 14.300

População total estimada no empreendimento:
135 colaboradores e 1.150 alunos



MEIO ANTRÓPICO

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Tabela 1 – Instituições de ensino localizadas na AI

EEB Prof Gustavo Augusto Gonzaga	Estadual	6 – 17	N/A	N/A	N/A
Colégio BONJA - Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Particular	0 – 5	N/A	N/A	
Colégio BONJA - Ensino Fundamental	Particular	6 – 14	N/A	N/A	
BONJA International I	Particular	4 – 14	N/A	N/A	

□ Impacto não mitigável.

Tabela 2 – Instituições de Saúde na AI

Unidade Básica de Saúde Sede Saguçu	Municipal	N/A	N/A
Hospital Dona Helena e Emergência 24 horas	Particular	N/A	N/A
Unimed Joinville	Particular	N/A	N/A

□ Impacto não mitigável. Não se prevê aumento na demanda do setor de saúde, pois a população será flutuante e utilizará os serviços apenas quando necessário.



MEIO FÍSICO

RUÍDO

Figura 6 – Monitoramento de ruído



Tabela 3 – Medições níveis de ruído na região

Medição 02/07/2024 – Terça-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	18:30	66	66	80	55
P2	18:30	68	68	80	55
P3	18:30	68	68	80	55
Medição 03/07/2024 – Quarta-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	18:30	67	67	80	55
P2	18:30	72	72	80	55
P3	18:30	68	68	80	55
Medição 04/07/2024 – Quinta-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	18:30	66	66	80	55
P2	18:30	70	70	80	55
P3	18:30	68	68	80	55



MEIO FÍSICO

VOLUMETRIA

Figura 7 – Volumetria da região sem o empreendimento (geral)



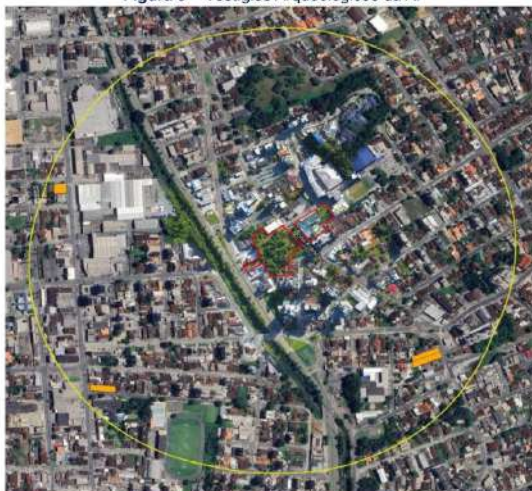
Figura 8 - Volumetria da região com o empreendimento (geral)



MEIO FÍSICO

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Figura 9 – Vestígios Arqueológicos da AI



- Na área de influência direta do empreendimento existem bens tombados ou em processo de tombamento. Entretanto, estão a mais de 500m de distância (em linha reta) e o empreendimento em estudo não causará impacto negativo ao patrimônio histórico e cultural.

Legenda

- Área Diretamente Afetada - ADA
- Área de Influência - AI
- Imóveis Protegidos
- Município de Joinville
- Localização Passarela

MEIO FÍSICO VENTILAÇÃO NATURAL

Figura 10 – Ventos direção Norte – Pré Empreendimento

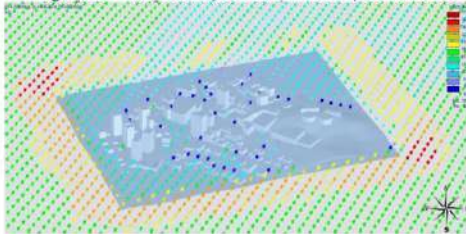


Figura 12 – Ventos direção Leste – Pré Empreendimento

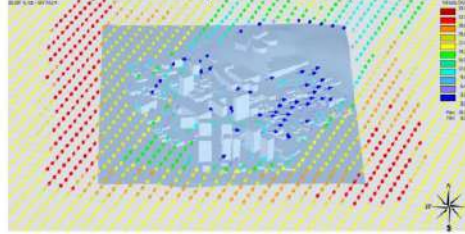


Figura 11 – Ventos direção Norte – Pós Empreendimento

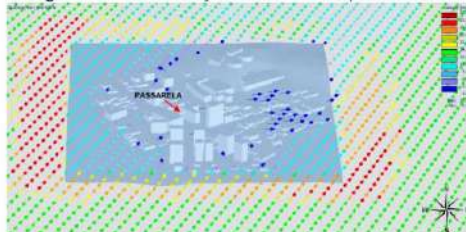
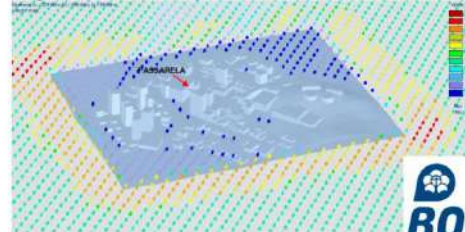


Figura 13 – Ventos direção Leste – Pós Empreendimento



MEIO FÍSICO ILUMINAÇÃO NATURAL

Figura 14 – Solstício de inverno –



Figura 15 – Solstício de inverno –



MEIO FÍSICO ILUMINAÇÃO NATURAL

Figura 16 – Solstício de verão –



Figura 17 – Solstício de verão –

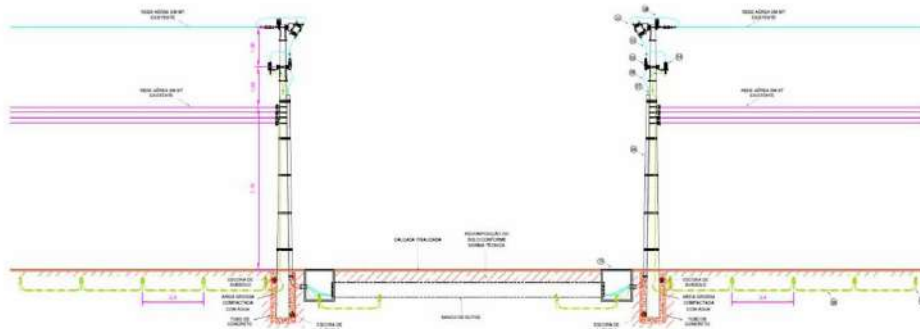


INFRAESTRUTURA URBANA ÁGUA E ESGOTO



- Não mitigável. Considerando que a população que irá utilizar a passarela será flutuante, estima-se então, impacto nulo no sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água, existente na área de influência do empreendimento, sendo dispensada medidas compensatórias para implantação da passarela.

INFRAESTRUTURA
URBANA

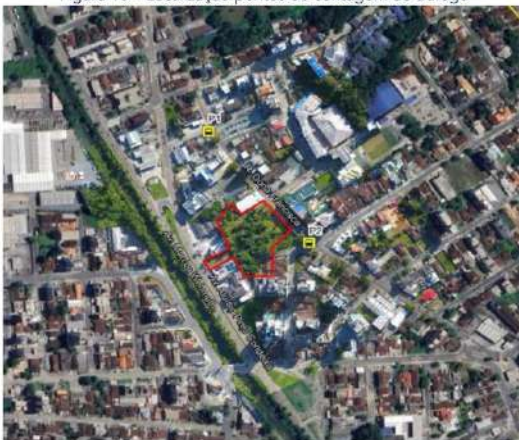


- Para a instalação da passarela, a rede elétrica próxima ao empreendimento será convertida para o sistema subterrâneo. Essa mudança é uma medida estratégica que visa não apenas garantir a segurança dos usuários da passarela, mas também melhorar a estética da área e minimizar os riscos associados a linhas aéreas, como quedas de energia e acidentes.



INFRAESTRUTURA URBANA GERAÇÃO DE TRÁFEGO

Figura 18 – Localização pontos de contagem de tráfego



- A metodologia da contagem de veículos consistiu em monitorar o trânsito durante 3 dias úteis e em períodos considerados horários de pico, sendo das 07h às 09:00h, das 11:00h às 13:00h e das 17:00h às 19:00h. As datas de contagem foram 02, 03 e 04 de julho de 2024.



INFRAESTRUTURA URBANA NÍVEL DE SERVIÇO

Tabela 4 – Projeção de Tráfego

Ano	Ponto 1				Ponto 2			
	Sem o empreendimento		Com o empreendimento		Sem o empreendimento		Com o empreendimento	
	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço
2024	1184	C	1184	C	987	C	987	C
2025	1220	C	1281	C	1016	C	1078	C
2026	1257	C	1320	C	1047	C	1110	C
2027	1294	C	1359	C	1078	C	1143	C
2028	1333	C	1400	D	1111	C	1178	C
2029	1373	D	1442	D	1144	C	1213	C
2030	1414	D	1485	D	1178	C	1249	C
2031	1457	D	1530	D	1214	C	1287	C
2032	1500	D	1576	D	1250	C	1325	C
2033	1545	D	1623	D	1287	C	1365	C
2034	1592	D	1672	D	1326	C	1406	D

□ O impacto do tráfego gerado pelo empreendimento é mínimo nos níveis de serviço analisados, pois não apresenta um aumento significativo nos anos após sua implantação, sendo exclusivamente utilizado por alunos e funcionários dos colégios Bonja Internacional I e II.

INFRAESTRUTURA URBANA SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Figura 20 – Sinalização horizontal da Rua Dona



□ Visto que a passarela será utilizada exclusivamente para funcionários e alunos, prevê-se impacto nulo na sinalização viária, desta forma, não será necessário medidas mitigatórias.

INFRAESTRUTURA URBANA TRANSPORTE COLETIVO

Figura 20 – Abrigos de ônibus próximo ao empreendimento



Figura 21 – Linhas de transporte coletivo próximo ao empreendimento

Linhas		
0134	Norte / Iririú via Saguacú	9 viagens/dia
0135	Norte / Centro via Dona Francisca	9 viagens/dia

- Dada a disponibilidade de linhas de transporte público na região, e que a demanda já é absorvida pelo sistema existente, não havendo necessidade de implantação de novas linhas no sistema de transporte público.

IMPACTOS DURANTE A FASE DE OBRAS RÚIDO



Impacto:

- Geração de Ruídos a durante a etapa de execução

Medidas Mitigatórias:

- Respeitar a Lei Complementar nº 438/2015 – Limite de Ruído de 80 dB(A) nos dias úteis das 07:00h às 18:00h;
- Nos demais períodos, respeitar o limite de ruído do Zoneamento.

IMPACTOS DURANTE A FASE DE OBRAS VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS



VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS		
Fase	Impactos	Medidas Mitigatórias
Obras	Aumento temporário das vibrações.	Uso de materiais e equipamentos de construção com menor impacto; Cronograma de obras (evitando os horários que possam causar incômodos da comunidade).
Operação	Vibrações devido ao uso contínuo de alunos e colaboradores	Design estrutural que reduza as vibrações e garanta a estabilidade; Sinalizações informativas sobre segurança e comportamentos adequados; medidas de proteção ambiental devem ser implementadas, como a preservação de áreas verdes adjacentes.
	Manutenção	Cronograma de manutenção regular (inspeções periódicas).

IMPACTOS NA ECONOMIA



Impacto:

- Movimentação da economia local.

Impacto Positivo:

- Acréscimo na renda de comércios localizados dentro da Área de Influência estimada;
- Geração de empregos durante a etapa de obra.
- Acréscimo na arrecadação municipal pelo uso da Outorga para uso da Passarela



CONCLUSÃO



APTO À APROVAÇÃO

- De acordo com as Leis de Uso e Ocupação do Solo;
- Fomento da economia local pelo acréscimo de habitantes na região.

